



Contra a polio

JF BUSCA ATINGIR META DE VACINAÇÃO

Juiz de Fora ainda não conseguiu atingir a meta do Ministério da Saúde (MS), de imunizar 95% das crianças até 5 anos contra a poliomielite.

Mais de sete mil crianças ainda não tomaram a vacina contra a paralisia infantil no município.

De acordo com a Secretaria de Saúde, até o momento, 25.880 crianças foram imunizadas, número que representa 76,9% do público alvo, em um universo de 33.666 menores de 5 anos, residentes em Juiz de Fora.

A chefe do Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE), Alessandra Mendonça, ressalta que, com a campanha, busca-se vacinar o maior número possível de crianças em um curto espaço de tempo.

De acordo com Alessan-

dra, no Brasil a paralisia infantil está erradicada, devido às campanhas de vacinação. Porém, só em 2009, em outros países, mais de 400 casos foram registrados.

— Não podemos deixar a doença chegar ao Brasil. Por isso, é muito importante a conscientização dessas mães — completa.

Quem ainda não levou o filho para receber a dose da vacina tem até a próxima sexta-feira para fazê-lo. As doses estão disponíveis em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), no Departamento de Saúde da Criança e do Adolescente (DSCA), na Unidade das Clínicas Especializadas (Rua Espírito Santo 1.023), e na Policlínica de Benfica, das 8h às 17h.

Domingo de concurso na UFJF

• Mais de 11 mil candidatos participam de seleção para cargo técnico

Serão realizados no domingo, na UFJF, dois concursos públicos. Das 8h ao meio-dia, acontece o processo seletivo para o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (Ifet, antigo CTU): 117 candidatos disputam três vagas.

O maior movimento está previsto para a tarde, quando será realizada a seleção para Técnicos-Administrativos em Educação. São mais de 11 mil candidatos para 78 vagas.

As provas seriam realizadas em agosto, mas foram adiadas por recomendação do Comitê Municipal de Enfrentamento da Gripe A (H1N1) da UFJF. Os fiscais de prova que vão trabalhar no do-

mingo receberam treinamento e, segundo a Comissão Permanente de Seleção (Copese), estão preparados para encaminhar grávidas e pessoas com sintomas da doença para locais arejados e distantes dos demais candidatos. Álcool em gel estará disponível.

Segundo a assessora administrativa da Copese, Maria Elizabete de Oliveira, os candidatos não devem levar celular.

— Conforme edital, é proibida a entrada no local de prova portando celular. Não será disponibilizado local para guardar o aparelho. Em relação às canetas, só poderão ser utilizadas as de corpo transparente.

A Setra montou esquema especial para atender aos candidatos. Serão dez veículos das linhas 525 e 535, que sairão do Centro, entre meio-dia e 13h30min, a cada cinco minutos. Das 17h30min até as 18h30min, cinco veículos das linhas 525 e 535 saem da UFJF com destino ao Centro.

Outdoors: PJF reinicia retirada

LUIZ CARLOS DUARTE

• Com autorização da Justiça, Prefeitura retomou ação. Na Avenida Rio Branco, houve tumulto

A Prefeitura reiniciou, na tarde de ontem, a polêmica retirada dos outdoors. Cinco painéis instalados na Avenida Rio Branco, próximo ao trevo de acesso ao Bairro Cruzeiro do Sul, foram derrubados.

A ação foi realizada em diferentes pontos da cidade. No Centro, houve tumulto na Avenida Rio Branco, na altura da Rua Santa Rita. No local, representantes da Associação das Empresas de Mídia Exterior (Aemex-JF) e fiscais da Prefeitura discutiam, sob os olhares da Polícia Militar, a legitimidade da ação.

Segundo o advogado da Aemex-JF, Douglas Giacomini, a ação da PJF não tinha respaldo legal.

— A nossa posição é a base legal. As empresas contam com liminar que proíbe qualquer retirada de painéis publicitários. O que aconteceu aqui foi descumprimento de ordem judicial. A Prefeitura soltou uma notícia que tinha revogado a liminar, mas nenhum documento foi apresentado — questionou o advogado.

Após a discussão, os fiscais da Prefeitura “aborta-



• Tumulto na Avenida Rio Branco fez fiscais ‘abortarem’ ação

ram a operação” no Centro da cidade.

O presidente da Aemex-JF, Herbert Giacomini, criticou a forma como a PJF conduziu a ação.

— Foi um total desrespeito à população e à propriedade privada. Estão entrando em propriedade privada sem mandado, já que nenhum documento foi apresentado. Mesmo que a cautelar tivesse sido revogada, a Prefeitura não tem o direito de adentrar em área particular e retirar o letreiro sem a autorização do proprietário — argumentou.

CORRERIA

Após a confusão no Centro, os representantes da Aemex-JF se deslocaram para o Bairro Boa Vista, onde a Prefeitura derrubou cinco outdoors. Lá, o procurador Geral do Município, Gustavo

Vieira, apresentou o documento que tornava legal a iniciativa do município.

— A ação da Prefeitura é no sentido de retirar todas as placas de outdoors em todo município. Temos a decisão judicial lavrada ontem que permite a retirada das placas — rebateu Gustavo, de posse da liminar concedida pela juíza da Vara da Fazenda Pública Municipal, Ana Maria Lamoglia Jabour, que derrubou a medida cautelar que impedia a retirada dos outdoors.

SEM CONVERSA

Ao ver os cinco outdoors derrubados, Herbert Giacomini comentou a situação.

— A gente lamenta pela completa falta de diálogo. Escutamos declarações de que houve diálogo na condução do assunto, quando na verdade só ocorreu uma reunião na primeira quinzena de fevereiro.

Homem leva soco do vizinho no Jôquei Clube II

Um lanterneiro, 62, chamou a PM, após ser agredido pelo vizinho com um soco no rosto. A ocorrência foi registrada na tarde de ontem, na Rua Sebastiana Rosa Freitas, no Jôquei Clube II. O autor, 20, confirmou a

agressão, alegando que golpeou o lanterneiro, porque ele teria abaixado a calça e mostrado o pênis, em via pública, para uma jovem, 20 anos. O caso foi encaminhado para a delegacia de Polícia Civil.